PD-309 - (21SPP-11428) - CAMPILOBACTERIOSE EM IDADE PEDIÁTRICA - EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Joana F. Pires¹; Maria Luís Tomé¹; Maria João Gaia¹; Andreia Ribeiro¹; Cristina Costa¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho, EPE

Introdução e Objectivos

Campylobacter spp. é a principal causa de GEA bacteriana em crianças, em países desenvolvidos. Pretendeu-se analisar a demografia, clínica, tratamento e evolução de crianças com GEA a *Campylobacter* e estudar a tendência epidemiológica da doença.

Metodologia

Estudo descritivo retrospectivo com base nos processos clínicos de crianças com isolamento de *Campylobacter spp.* nas fezes no período entre 2018 - 2020, num centro hospitalar nível 2.

Resultados

Das 834 coproculturas realizadas, 27,7% (n=231) foi positiva para *Campylobacter spp.*, tendo-se verificado um aumento do número absoluto e relativo de culturas positivas ao longo do período do estudo, com 17,7% (n=61), 24,4% (n=84) e 58,9% (n=86) em 2018, 2019 e 2020, respetivamente. Registámos uma incidência estimada de 140 casos/100.000 crianças em 2020. A doença ocorreu maioritariamente em crianças menores de 4 anos (mediana 18 meses), com predomínio do sexo masculino (ratio 1:1,5). A estirpe mais comum foi *C. jejuni* (96,0%). Os sintomas mais frequentes foram: diarreia (100%), com sangue (74,8%), muco (34,8%); febre (72,6%); dor abdominal (31,2%) e vómitos (30,8%). A maioria dos casos foi autolimitada, sendo que 32,0% dos doentes necessitou de antibioterapia, 20,7% de internamento e complicações foram relatadas em 3,4% dos doentes.

Conclusões

Apesar dos esforços para controlar a transmissão de outros agentes infecciosos, nomeadamente o SARS-CoV-2, terem sido eficazes na redução da incidência de várias doenças transmissíveis em 2020, o número de casos de Campilobacteriose aumentou em relação aos anos prévios. Tal pode ser consequência da falha em prevenir a sua transmissão de forma eficaz destacando-se a biossegurança no setor alimentar e o controlo das condições de saneamento.

Palavras-chave : Gastroenterite aguda, Campilobacteriose, *Campylobacter spp.*, Casuística